ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

O ENSINO DA CÉLULA ATRAVÉS DO JOGO DIDÁTICO

Rafaela da Rosa Ribeiro[1]
Maria Albertina de Miranda Soares[2]
RIBEIRO, Rafaela da Rosa[3]
SOARES, Albertina de M. [4]
MORALES, Angélica Góis M.[5]

RESUMO: Nas aulas de Ciências há conteúdos que são trabalhados de forma apenas teórica, estando na concepção tradicionalista do processo de ensino-aprendizagem. O conteúdo "célula" encontra-se dentro dos conteúdos menos compreendido pelos alunos do ensino fundamental. Dessa forma, há extrema necessidade em produzir recursos didáticos que simulem como as células estão organizadas, formando os seres vivos, e como atuam. Com esse propósito, desenvolveu-se um jogo didático, o qual está inserido dentro do projeto de evento de extensão da "II Mostra de Laboratório de Ensino" tratando de um material confeccionado para ser utilizado em aulas de Ciências. Por ter a capacidade de despertar no aluno uma autonomia na construção do conhecimento e, portanto uma aprendizagem dialogada com o professor, o qual exerce um papel de orientador no processo, o jogo didático se mostra importante para o desenvolvimento. O material elaborado está no formato de tabuleiro tamanho grande, organizados em "casas". Contém ainda, três tipos diferentes de baralho com questões e gravuras adaptadas à série do ensino fundamental, onde o conteúdo sobre células é trabalhado nas aulas de Ciências. E por fim, uma maquete para cada equipe que deve ser montada ao longo do jogo formando assim uma célula em uma visão 3D. O jogo didático obteve questões estruturadas de várias maneiras diferentes para explorar a habilidade da turma em organizar idéias. Além disso, abrangeu conhecimentos indispensáveis ao ensino fundamental, como organização do seres vivos em organismos unicelulares e multicelulares e aspectos da organização das células eucariontes. Sua dinâmica está apropriada para pelo menos uma aula regular de 50 minutos e também para o envolvimento de uma turma de 40 a 45 alunos. Alternativamente, o jogo didático auxilia em aulas de reforço e avaliações, onde alunos com maior dificuldade na compreensão do conteúdo podem trabalhar de uma forma mais lúdica um tema tão abstrato o qual tem dificuldade.

PALAVRAS CHAVE – aulas de ciências, ensino lúdico, biologia celular.

[1] Bióloga, apresentadora. rafaela.darosa@hotmail.com
[2] Doutora, apresentadora. tina@uepg.br
[3] Bióloga, autora. rafaela.darosa@hotmail.com
[4] Doutora, co-autora. tina@uepg.br
[5] Doutora, co-autora. angelicagoismorales@ig.com.br